PACIENTES IDOSOS COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA: EXISTE ASSOCIAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E PIOR QUALIDADE DE VIDA ?

Dinaldo C Oliveira, Carolina G C Oliveira, Vitor Nunes, Isabel Gadelha, Edivaldo M Bezerra, Marina Rocha, Bruno Medeiros

Hospital da Ilha do Leite. HAPVIDA, Recife, PE, BRASIL.

Hospital das Clínicas. Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, BRASIL.

INTRODUÇÃO

As complicações da Diabetes Mellitus tem maior prevalência com o envelhecimento. Além dos desfechos clínicos tradicionais, a qualidade de vida (QV) é importantíssima na vida dos idosos.

O conhecimento da QV em pacientes diabéticos tem sido motivo de estudos que pretendem melhorar esse aspecto nos pacientes.

A associação DM e doença coronariana pode ter impacto negativo na QV dos pacientes idosos.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Avaliar se pacientes idosos diabéticos apresentam pior qualidade de vida do que não diabéticos idosos.

METODOLOGIA

Estudo transversal, de recrutamento prospectivo, analítico e multicentrico realizado de julho de 2015 a agosto de 2019, que recrutou 502 pacientes idosos com doença arterial coronariana, sendo esses divididos em diabéticos (190 pacientes, 61 ± 3,6 anos) e não diabéticos (312 pacientes, 59 ± 5,1 anos). Foram coletadas características clínicas, sociais, económicas e angiográficas. O SF 36 foi utilizado para avaliação da qualidade de vida.

METODOLOGIA

Foi realizada análise estatística, aplicado o teste de Shapiro Wilk para testar normalidade dos dados, sendo utilizados os testes de *t* de Student, qui-quadrado ou teste exato de Fischer a depender do tipo de variável, e o valor de $p \leq 0,05$ foi considerado significativo.

RESULTADOS

A análise comparativa entre idosos diabéticos e não diabéticos revelou:

Hipertensão: 165 (87%) vs 252 (81%), $p=0,004$;
Dislipidemia: 38 (20%) vs 59 (19%), $p = 0,9$;
Atual ou ex fumante: 159 (84%) vs 265 (85%), $p = 0,2$;
Doença renal crônica: 13 (7,3) vs 28 (9,2%), $p = 0,5$;
IAM previo: 41 (22%) vs 46 (15%), $p = 0,06$
AVE previo: 34 (18%) vs 31 (10%), $p = 0,02$.

RESULTADOS

Quanto a os domínios da qualidade de vida (idosos diabéticos vs idosos não diabéticos):

Capacidade física: 57,3 ± 30,8 vs 61,8 ± 30,7 $p = 0,09$;

Limitação atividades físicas: 36,4 ± 45 vs 39,8 ± 45,5 $p = 0,3$;

Dor: 59,9 ± 27,8 vs 62,8 ± 25,5 $p = 0,1$;

Estado geral de saúde: 55,5 ± 18,6 vs 61,4 ± 17,6 $p < 0,001$;

Vitalidade: 56,1 ± 18,7 vs 62,6 ± 39,2 $p = 0,006$;

Aspectos sociais: 67,1 ± 22,2 vs 71,2 ± 23,3 $p = 0,04$;

Aspectos emocionais: 45,6 ± 47,9 vs 51,3 ± 58,2 $p = 0,3$;

Saúde mental: 62,6 ± 17,2 vs 66,9 ± 19,6 $p = 0,005$.

CONCLUSÕES

Nos domínios estado geral de saúde, vitalidade, aspectos sociais e saúde mental a qualidade de vida dos pacientes diabéticos foi pior do que a dos não diabéticos.

É possível que as complicações decorrentes da Diabetes Mellitus e o impacto psicológico dessa doença tenham contribuído para esses achados. Estratégias de melhora da QV nesses pacientes devem ser implementadas.